

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2015



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de Secretária Executiva

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Investir em aprender pagará dividendos por toda a vida pessoal.

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

A morte e a morte do poeta

Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia, o pianista Marcos Resende primeiro tratou de verificar que estava vivo, bem vivo. Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica: "Hoje é 27 e eu não morri. Não posso atender porque estou na outra linha dando a mesma explicação". Quando li esta nota, me lembrei de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa. Em 1862, cheguei aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.

O poeta estava a bordo do Grand Condé havia cinquenta e cinco dias. O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo. À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena. Gonçalves Dias tinha ido se tratar na Europa e logo se concluiu que era ele o morto. A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II. Suspensa a sessão, começaram as homenagens ao que era tido e havido como o maior poeta do Brasil.

Suspeitar que podia ser mentira? Impossível. O imperador, em pleno Instituto Histórico, só podia ser verdade. Ofícios fúnebres solenes foram celebrados na Corte e na província. Vinte e cinco nênias saíram publicadas de estalo. Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras. O grande poeta! O grande amigo! Que trágica perda! As comunicações se arrastavam a passo de cágado. Mal se começava a aliviar o luto fechado, dois meses depois chegou o desmentido: morreu, uma vírgula! Vivinho da silva.

A carta vinha escrita pela mão do próprio poeta: "É mentira! Não morri, nem morro, nem hei de morrer nunca mais!" Entre exclamações, citou Horácio: "Não morrerei de todo." Todavia, morreu, claro. E morreu num naufrágio, vejam a coincidência. Em 1864, trancado na sua cabine do Ville de Boulogne, à vista da costa do Maranhão. Seu corpo não foi encontrado. Terá sido devorado pelos tubarões. Mas o poeta, este de fato não morreu.

[...]

(Adaptado de: RESENDE, Otto Lara. **Bom dia para nascer**. São Paulo: Cia das Letras, 2011, p.107-8)

1. No texto, o autor contrapõe fundamentalmente
 - (A) as boas condições do porto de Marselha, em território francês, às péssimas condições do porto brasileiro localizado no Maranhão, perto do qual o navio *Ville de Boulogne* acabou por naufragar.
 - (B) a demora com que a notícia da suposta morte de Gonçalves Dias, no século XIX, pôde ser contestada pelo poeta à rapidez com que o pianista Marcos Resende, contemporâneo do cronista, pôde contestar a própria morte.
 - (C) a comoção com que foi recebida a notícia da suposta morte do poeta Gonçalves Dias à indiferença com que se recebeu a notícia da morte do pianista Marcos Resende, buscando-se esclarecê-la com um simples telefonema.
 - (D) a resistência do navio *Grand Condé*, onde Gonçalves Dias pôde permanecer em segurança por mais de cinquenta dias, à fragilidade do *Ville de Boulogne*, que levou pouco tempo para naufragar na costa do Maranhão.
 - (E) a banalização das notícias em seu próprio tempo, mesmo as mais trágicas, à solenidade com que eram dadas no século XIX, muitas vezes em sessões no Instituto Histórico, com a eventual presença do próprio Imperador.
2. De acordo com o texto, a falsa notícia da morte de Gonçalves Dias teria se originado de uma conjunção de acontecimentos que incluem:
 - (A) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra e a motivação da viagem do poeta para a Europa.
 - (B) a inexistência de lazareto no *Grand Condé*, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
 - (C) a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra, a presença do Imperador no Instituto Histórico e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.
 - (D) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
 - (E) a inexistência de lazareto no *Grand Condé*, a morte de um passageiro no navio e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.
3. Considerando-se o contexto, o segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:
 - (A) *Entre exclamações, citou* = Em meio aos brados, parodiou
 - (B) *Ofícios fúnebres* = Comunicações danosas
 - (C) *o seu necrológio no jornal* = a sua matéria fúnebre impressa
 - (D) *obrigado à caceteação* = compelido ao aborrecimento
 - (E) *aliviar o luto fechado* = compensar a grande tristeza



4. A frase do texto que permite transposição para a voz **passiva** é:
- (A) *Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica...*
- (B) *Mas o poeta, este de fato não morreu.*
- (C) *Em 1862, chegou aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.*
- (D) *O poeta estava a bordo do Grand Condé...*
- (E) *... de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa.*
-
5. *Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras.*
- O verbo transitivo empregado com o mesmo tipo de complemento com que foi empregado o verbo grifado acima está em:
- (A) *É mentira!*
- (B) *A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II.*
- (C) *... que estava vivo, bem vivo.*
- (D) *E morreu num naufrágio...*
- (E) *Entre exclamações, citou Horácio...*
-
6. *À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena.* (2ª parágrafo)
- Mantendo-se o sentido e a coesão da frase, o segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:
- (A) De sorte que faltava o lazareto
- (B) Embora faltasse o lazareto
- (C) Uma vez que faltava o lazareto
- (D) À medida que faltasse o lazareto
- (E) Conquanto faltava o lazareto
-
7. *Suspensa a sessão, começaram as homenagens...*
- O segmento grifado exerce na frase acima a mesma função sintática que o segmento também grifado em:
- (A) *As comunicações se arrastavam a passo de cágado.*
- (B) *O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo.*
- (C) *Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia...*
- (D) *Terá sido devorado pelos tubarões.*
- (E) *... dois meses depois chegou o desmentido...*
-
8. A frase cuja REDAÇÃO está inteiramente clara e correta é:
- (A) Para quem acredita em destino e que o dia da morte está marcado, nada nem ninguém pode alterá-la ou prolongá-la, e nenhum remédio poderia ser proscrito para salvar aquele que já está condenado.
- (B) Não foi absolutamente efêmera há glória de Gonçalves Dias, mas ao contrário duradoura e imperecível, já que ainda hoje o autor da "Canção do exílio" é considerado um dos maiores poetas brasileiros de que conhecemos.
- (C) Outra extraordinária coincidência na biografia de Gonçalves Dias é a composição de um poema chamado "O mar", em cujos versos aquele que viria a morrer num naufrágio alude ao "oceano terrível" e à própria morte.
- (D) Senão tivesse morrido no naufrágio do *Ville de Boulogne*, é possível que Gonçalves Dias não sobreviveria muitos dias à seu desembarque, pois seu estado de saúde era de fato muito grave.
- (E) Ser dado por morto e estar bem vivo, numa experiência das mais inquietantes que o ser humano pode vir a conhecer, cuja é talvez ainda mais terrificante quando se depara de repente com a notícia da própria morte.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas, mas acabei me cansando de tê-los e perdê-los; há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu. Tenho apanhado muita chuva, dado muita corrida, me plantado debaixo de muita marquise, mas resistido.

Ontem, porém, choveu demais, e eu precisava ir a três pontos diferentes do bairro. Pedi ao moço de recados, quando veio apanhar a crônica para o jornal, que me comprasse um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais, mas também não muito caro. Ele me comprou um de pouco mais de trezentos cruzeiros.

Depois de cumprir meus afazeres voltei para casa, pendurei o guarda-chuva a um canto e me pus a contemplá-lo. Senti então uma certa simpatia por ele; meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu a um estranho carinho, e eu mesmo fiquei curioso de saber qual a origem desse carinho.

Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças. Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva.

O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. Ele permaneceu austero, negro, com seu cabo e suas invariáveis varetas.

Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre, essa pequena barraca ambulante.

Já na minha infância era um objeto de ares antiquados, que parecia vindo de épocas remotas, e uma de suas características era ser muito usado em enterros. Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono. Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia, faça chuva ou sol, apesar dos motejos alheios; a estes, respeita. O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para sumir.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. Coisas antigas. In: **200 Crônicas escolhidas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998, p.217-9)

9. De acordo com o texto,

- (A) mesmo que possam ser condenáveis os abusos a que foi submetido o aspecto das sombrinhas, elas têm a grande vantagem de não serem esquecidas exatamente por conta da sua diversidade de cores e padrões.
- (B) se a todo momento se perde um guarda-chuva, a perda não precisa ser lamentada, já que guarda-chuvas podem sempre ser comprados por um preço relativamente acessível.
- (C) ainda que o guarda-chuva seja uma invenção bastante engenhosa, parece surpreendente que o homem não tenha conseguido até hoje inventar alguma coisa mais prática que pudesse substituí-lo na proteção contra a chuva.
- (D) a despeito da aversão que se possa ter em relação ao guarda-chuva, o seu conservadorismo chega a ser atraente sobretudo num mundo em que tudo acaba sofrendo constantes e vertiginosas transformações.
- (E) se é elogiável o fato do guarda-chuva ter permanecido praticamente o mesmo desde a sua invenção, a falta de variedade de seu aspecto é responsável pelas confusões que o levam a constantes trocas de dono.

10. Em diversos momentos o autor se vale do humor na composição do texto, como ocorre no segmento:

- I. *Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças.* (4º parágrafo)
- II. *Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda.* (5º parágrafo)
- III. *Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre...* (6º parágrafo)
- IV. *Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono.* (último parágrafo)

Atende ao enunciado o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) IV.

11. *Pensando bem, ele talvez derive do fato...*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em

- (A) *... um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais...*
- (B) *... nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva.*
- (C) *Já na minha infância era um objeto de ares antiquados...*
- (D) *... faça chuva ou sol, apesar dos motejos alheios...*
- (E) *O freguês vulgar e ocasional, este o irrita...*



12. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi feita corretamente em:
- (A) *quando veio apanhar a crônica* = quando veio apanhar-lhe
 - (B) *Depois de cumprir meus afazeres* = Depois de cumprir-nos
 - (C) *Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas* = Já lhes tive
 - (D) *pendurei o guarda-chuva* = pendurei-no
 - (E) *Pedi ao moço de recados* = Pedi-lhe
-
13. ... *meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu a um estranho carinho...* (3º parágrafo)
- Sem que seja feita qualquer outra alteração, a frase acima permanecerá correta caso o verbo sublinhado seja substituído pelo que consta em:
- (A) deu lugar
 - (B) transformou-se
 - (C) foi vencido
 - (D) transigiu
 - (E) trocou-se
-
14. Atente para as seguintes afirmações sobre a pontuação empregada no texto:
- I. Em frases como *choveu demais, e eu precisava...* (2º parágrafo) e *Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais...* (4º parágrafo), o emprego da vírgula está em desacordo com a norma culta.
 - II. Em *Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia...* (último parágrafo), a retirada da vírgula implica alteração do sentido da frase.
 - III. Em *O freguês vulgar e ocasional, este o irrita* (último parágrafo), a retirada do pronome *este* implica que simultaneamente se retire a vírgula, pois do contrário haverá prejuízo para a correção.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) II.
 - (C) I e III.
 - (D) III.
 - (E) I e II.
-
15. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na redação da seguinte frase:
- (A) Tantas mudanças sofreram nossa moeda ao longo do tempo que é difícil saber quanto representaria hoje os cerca de trezentos cruzeiros gastos pelo cronista na compra de um guarda-chuva.
 - (B) Dos mais atentos aos mais distraídos, talvez não se encontre quem não tenha esquecido ao menos um guarda-chuva na vida, para não falar daqueles que já não têm ideia de quantos guarda-chuvas teriam perdido.
 - (C) Muito mais do que nos anos em que Rubem Braga escrevia as suas crônicas tão saborosas, que coisas hoje não teria sofrido mudança significativa ao longo de um curto período de tempo?
 - (D) Escrever sobre coisas aparentemente insignificantes e corriqueiras denotam um extraordinário talento que as pessoas comuns quase nunca tem.
 - (E) Modelos mais avançados, coloridos e estampados como costumava ser a sombrinha no tempo de Rubem Braga, convive hoje com o tradicional guarda-chuva, preto e austero.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Alberto, Bernardo e Carlos estão planejando ir a uma festa. Se Alberto for a festa, então Bernardo também irá. Se Bernardo não for a festa, então Carlos também não irá. De acordo com isso, é necessariamente correto afirmar que:
- (A) Se Carlos for a festa, então Bernardo também irá à festa.
 - (B) Se Alberto for a festa, então Carlos também irá à festa.
 - (C) Se Alberto não for a festa, então Bernardo também não irá à festa.
 - (D) Se Alberto não for a festa, então Bernardo irá à festa.
 - (E) Se Carlos for a festa, então Bernardo não irá à festa.



17. Se Daniela possui pelo menos três carros, então Elisa possui três carros. Se Elisa possui carro, então Fernanda possui cinco carros. Sabendo-se que Daniela possui cinco carros, foram feitas as seguintes afirmações:
- I. Elisa possui carro;
 - II. Fernanda possui carro;
 - III. Fernanda não possui carro.
- Das três afirmações feitas, são necessariamente corretas APENAS
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.
-
18. Um número natural é primo se é diferente de 1 e possui exatamente dois divisores, que são o 1 e o próprio número. Afirma-se que “se n é um número natural primo menor do que 12, então $n^2 + 2$ é natural primo”.
- O total de contraexemplos possíveis para a implicação da afirmação é igual a
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.
-
19. João possui $\frac{3}{8}$ de participação no capital de uma empresa, e sua esposa Maria possui $\frac{1}{4}$. Em determinado momento, Maria vendeu para sua irmã $\frac{1}{6}$ da sua participação no capital da empresa e, em seguida, recebeu de João $\frac{2}{3}$ da participação dele no capital da empresa. Ao final dessas negociações, a participação de Maria no capital da empresa passou a ser um pouco
- (A) maior do que 45%.
 - (B) maior do que 48%.
 - (C) maior do que 87%.
 - (D) menor do que 42%.
 - (E) menor do que 38%.
-
20. Analisando a carteira de vacinação de 112 crianças, um posto de saúde verificou que 74 receberam a vacina A, 48 receberam a vacina B, e 25 não foram vacinadas. Do total das 112 crianças, receberam as duas vacinas (A e B) apenas
- (A) 32,75%.
 - (B) 28,75%.
 - (C) 31,25%.
 - (D) 34,25%.
 - (E) 29,75%.
-
21. Dentro de um envelope há um papel marcado com um número. Afirma-se sobre esse número que:
- I. o número é 1;
 - II. o número não é 2;
 - III. o número é 3;
 - IV. o número não é 4.
- Sabendo que três das afirmações são verdadeiras e uma é falsa, é necessariamente correto concluir que
- (A) I é verdadeira.
 - (B) II é falsa.
 - (C) II é verdadeira.
 - (D) III é verdadeira.
 - (E) IV é falsa.



22. Se mudarmos a posição dos parênteses da expressão $(-1)^4 \cdot 5 + 2 \cdot 3^3$ para $-1^4 \cdot (5 + 2) \cdot 3^3$ o resultado irá
- (A) diminuir em 130 unidades.
(B) diminuir em 248 unidades.
(C) diminuir em 378 unidades.
(D) aumentar em 130 unidades.
(E) permanecer inalterado.
-
23. Certa quantidade de ração é suficiente para alimentar 15 cachorros de um canil durante 8 dias. Considerando que o canil recebeu mais 5 cachorros, e que cada um consome a mesma média diária de ração consumida pelos 15 demais cachorros, então, o total de ração que havia no canil seria suficiente para alimentar os 20 cachorros por, no máximo,
- (A) 4 dias e meio.
(B) 5 dias.
(C) 6 dias e meio.
(D) 5 dias e meio.
(E) 6 dias.
-
24. Cláudio é vendedor e ganha R\$ 800,00 fixos por mês, mais 10% de comissão sobre suas vendas mensais. O patrão de Cláudio pediu que ele escolhesse uma dentre as seguintes propostas de aumento salarial:
- Proposta 1. aumento do valor fixo para R\$ 900,00 por mês, sem alterar a porcentagem de comissão por vendas;
Proposta 2. aumento de 1 ponto percentual na comissão sobre vendas, sem alterar o valor fixo mensal.
- Para decidir o que seria mais vantajoso, Cláudio fez as contas corretamente e optou pela proposta 2, ao que se pode concluir que suas expectativas médias mensais de vendas
- (A) estão entre R\$ 5.000,00 e R\$ 9.000,00.
(B) são maiores do que R\$ 9.000,00 e menores do que R\$ 10.000,00.
(C) são inferiores a R\$ 5.000,00.
(D) superam R\$ 10.000,00.
(E) são iguais a R\$ 5.000,00.
-
25. Alzira e Thaís têm, juntas, R\$ 1.230,00. Alzira gastou $\frac{2}{5}$ do dinheiro total das duas juntas e Thaís gastou $\frac{5}{9}$ do que sobrou. Comparando o dinheiro que sobrou ao final dos gastos com o dinheiro que elas tinham juntas antes dos gastos, houve uma redução de
- (A) R\$ 902,00.
(B) R\$ 492,00.
(C) R\$ 410,00.
(D) R\$ 328,00.
(E) R\$ 738,00.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

26. Considere:
- I. Receber intimação pessoal em qualquer processo e grau de jurisdição, contando-se-lhe em dobro os prazos.
II. Não ser preso, salvo em flagrante, caso em que a autoridade fará imediata comunicação ao Defensor Público-Geral.
III. Examinar, em qualquer repartição, autos de flagrante, inquérito e processos.
IV. Ser ouvido como testemunha, em qualquer processo ou procedimento, em dia, hora e local previamente ajustados com a autoridade competente.
- Nos termos da Lei Complementar nº 84/94, é prerrogativa dos membros da Defensoria Pública do Estado o que consta APENAS em
- (A) II e IV.
(B) I e II.
(C) III e IV.
(D) II e III.
(E) I, III e IV.



27. Considere:

- I. Não é conceito extensível aos estrangeiros residentes no país.
- II. A comprovação da condição de necessitado far-se-á mediante apresentação da declaração de imposto de renda.
- III. A Defensoria Pública do Estado manterá permanente atividade de apuração do estado de carência dos necessitados.

Nos termos da Lei Complementar nº 164/10, sobre os necessitados é correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28. Considere:

- I. O mais antigo na carreira.
- II. O mais antigo na categoria.
- III. O mais idoso.
- IV. A melhor classificação no concurso.
- V. O maior tempo de serviço público.

No termos do Regimento Interno da Defensoria Pública do Estado de Roraima, caso haja empate na promoção por merecimento, dentro de cada categoria, os critérios de desempate devem ser examinados na seguinte ordem:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, I, IV, V e III.
- (C) V, I, II, IV e III.
- (D) III, I, II, IV e V.
- (E) IV, V, III, II e I.

29. Funcionário de sociedade de economia mista responsável pelo abastecimento de água realizava obras em canalização de determinada via pública, quando, por imperícia, gerou vazamento, que causou inundação e danos materiais a morador da área.

Nesse caso, o Estado

- (A) tem responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado, sem a possibilidade de exercer direito de regresso em face do funcionário.
- (B) não possui responsabilidade objetiva, vez que a sociedade de economia mista possui personalidade jurídica de direito privado.
- (C) possui responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado, sem prejuízo de exercer direito de regresso em face do funcionário.
- (D) não possui responsabilidade objetiva, pois ausente o dolo na conduta do funcionário.
- (E) possui responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado na medida e proporção da culpabilidade do funcionário.

30. As competências na Administração pública podem ser atribuídas para órgãos públicos e para entidades administrativas, por meio do que doutrinariamente se denomina, respectivamente, desconcentração e descentralização. Considerando a natureza jurídica dos órgãos e entidades,

- (A) as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista são espécies de órgãos públicos, excluindo-se dessa categorização os consórcios públicos, em razão do princípio da especialidade.
- (B) os órgãos são partes integrantes da estrutura da Administração pública direta e da Administração pública indireta, possuindo personalidade jurídica própria e capacidade processual, ao contrário das entidades, que possuem personalidade jurídica própria, mas não possuem capacidade processual.
- (C) os órgãos são partes integrantes da estrutura da Administração pública direta e da Administração pública indireta, não possuindo personalidade jurídica própria, ao contrário das entidades, que possuem personalidade jurídica própria, distinta das pessoas que lhes deram vida.
- (D) por serem os órgãos despersonalizados, ao contrário das entidades, não mantêm relações institucionais entre si, tampouco com terceiros, em razão do princípio da capacidade específica.
- (E) as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista são espécies de entidades, excluindo-se dessa categorização as fundações públicas, que são espécies de órgãos, com capacidade de autoadministração exercida com independência em relação ao poder central.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Considere:

- I. Definir missão.
- II. Dividir o trabalho.
- III. Alocar recursos.
- IV. Designar as pessoas.

As atividades I a IV estão relacionadas, respectivamente, às seguintes etapas do processo administrativo:

- (A) Organização, planejamento, planejamento e controle.
- (B) Planejamento, organização, controle e direção.
- (C) Organização, organização, controle e direção.
- (D) Planejamento, organização, organização e direção.
- (E) Planejamento, planejamento, organização e controle.

32. Uma organização pública elaborou um plano de médio prazo com os objetivos e os recursos de cada departamento. Esse tipo de planejamento é denominado de

- (A) Planejamento tático.
- (B) Planejamento operacional.
- (C) Planejamento estratégico.
- (D) *Balanced Scorecard*.
- (E) Análise SWOT.

33. A avaliação de desempenho que conta com a participação de diversas pessoas, como chefe, pares, subordinados, clientes internos e externos é denominada avaliação

- (A) de experiência.
- (B) de 180°.
- (C) de 360°.
- (D) por resultados.
- (E) de potencial.

34. Uma organização que combina a departamentalização funcional e a por projetos caracteriza-se por ser uma departamentalização ou estrutura

- (A) por processo.
- (B) por clientes.
- (C) por serviços.
- (D) por projetos.
- (E) matricial.

35. A organização linear tem, sobre as demais, como

- (A) desvantagem a falta de clareza na delimitação das responsabilidades dos órgãos.
- (B) vantagem e, muitas vezes desvantagem, a estabilidade.
- (C) vantagem a rapidez na comunicação.
- (D) vantagem a subordinação múltipla.
- (E) desvantagem a dificuldade na implantação.

36. O fluxograma que descreve as atividades a partir das pessoas que a realizam é do tipo

- (A) por procedimentos.
- (B) vertical.
- (C) horizontal.
- (D) por rotinas.
- (E) por processos.



Atenção: Para responder às questões de números 37 e 38, considere o texto abaixo.

[A atuação profissional e o mercado de trabalho]

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente com relação à formação dos secretários executivos, intensificando-se a demanda por profissionais que reúnam posturas de gestor e assessor. Diante das profundas alterações por que vem passando o mercado de trabalho, o profissional em secretariado passa a atuar de diversas formas em variadas frentes de atividade, como: assessor, sendo o agente executor mais próximo do centro de deliberação do processo decisório; gestor, exercendo funções gerenciais; empreendedor, com ideias e práticas inovadoras; consultor, orientando a empresa, sua razão de ser e seus objetivos, trabalhando com a cultura da organização, transformando ameaças em oportunidades, utilizando seus conhecimentos para criar estratégias, aumentando, assim, as vantagens competitivas.

O secretário executivo contribui para a melhoria da qualidade e maior produtividade nas organizações, tendo como atribuições: administrar eficazmente o tempo, coordenar o trâmite de papéis, compras e cotação com fornecedores; atender os clientes internos e externos com eficácia; manter atualizados os arquivos manuais e informatizados; gerenciar tarefas operacionais, aplicando as funções gerenciais, valorizar os princípios de um bom sistema de comunicação [...]

(DURANTE, Daniela Giaretta; FÁVERO, Altair Alberto. **Gestão secretarial**. Passo Fundo (RS): UPF, 2009. p. 37-38)

37. DURANTE e FÁVERO afirmam que o secretário

- (A) executa tarefas rotineiras sem ter, efetivamente, participação direta nos processos decisórios.
- (B) pode contribuir com seus superiores, orientando-os na tomada de decisões.
- (C) utiliza os saberes técnicos da área secretarial para formular e implementar políticas institucionais.
- (D) planeja, executa e toma decisões, juntamente com seus superiores, no tocante às metas departamentais.
- (E) influencia os negócios e as decisões de seu departamento e dos demais setores da instituição.

38. O fluxo de processos que tramita rotineiramente demanda do profissional de secretariado executivo uma gestão eficaz do tempo. A quantidade de documentos que o secretário manuseia exige um controle eficiente das informações e do andamento desses processos. De acordo com a teoria da administração de tempo e com base no texto, o secretário executivo deve, ao controlar o fluxo desses processos, separá-los em

- (A) importantes, urgentes e circunstanciais.
- (B) prioritários, urgentes e emergenciais.
- (C) circunstanciais, emergenciais e situacionais.
- (D) emergenciais, importantes e circunstanciais.
- (E) urgentes, importantes e emergenciais.

39. A quantidade de processos que normalmente estão sob a responsabilidade do secretário executivo necessita de um controle extremamente funcional, para que não haja prejuízos para a organização. O profissional deve acompanhar as diferentes etapas do processo, utilizando, como ferramenta, o

- (A) cronograma.
- (B) diagrama.
- (C) organograma.
- (D) pentagrama.
- (E) fluxograma.

40. Entre outros aspectos, a comunicação oficial deve utilizar, em sua redação,

- (A) o tom aconchegante e a segunda pessoa do singular.
- (B) a padronização e a informalidade.
- (C) o apuro estilístico e a coloquialidade.
- (D) a concisão e a clareza.
- (E) o padrão culto da língua e o chamado gerundismo.



41. O profissional de secretariado muitas vezes participa da organização de eventos institucionais, disponibilizando seus conhecimentos e contribuindo para que executivos e direção alcancem sucesso. Para tanto, é fundamental que realize um criterioso planejamento do evento, em conjunto com os demais departamentos envolvidos, com foco nos objetivos, no público, nas estratégias, nos recursos, na implantação, nos fatores condicionantes, na avaliação dos resultados, no acompanhamento e no orçamento.
- Especificamente, a implantação é
- (A) a determinação de quem integra e como será feita a coordenação de todo o projeto do evento, do início ao final.
 - (B) o conjunto de fatos, decisões e acontecimentos aos quais o projeto fica atrelado e sem os quais não há o seu desenvolvimento.
 - (C) a descrição dos procedimentos, desde a aprovação do projeto até sua finalização.
 - (D) a indicação dos recursos humanos, materiais e físicos que serão utilizados no projeto.
 - (E) o fator que serve de atração para o público de interesse do evento.
-
42. Em sua obra *Organização de eventos* (São Paulo: Thomson, 2003), Maria Cecília Giacaglia afirma que a disposição das pessoas e dos móveis dependem das características do evento, do número de pessoas esperadas, do tamanho das salas e dos objetivos propostos. As mesas e cadeiras para acomodar palestrantes e expositores podem ficar em disposições distintas: em U, em T, retangular, circular, em auditório, em espinha de peixe e em grupos. A disposição em espinha de peixe é utilizada quando se quer
- (A) promover um envolvimento direto e participativo de todos os convidados, com exceção dos palestrantes.
 - (B) permitir grande interação e proximidade entre os participantes, fazendo com que troquem ideias sobre o evento.
 - (C) dar ao palestrante maior controle sobre sua plateia, bem como sobre convidados e equipamentos.
 - (D) agrupar um grande número de participantes, mantendo a interação e a comunicação entre os convidados e os palestrantes.
 - (E) facilitar a interação entre o grupo e os palestrantes, desde que se tenha um número pequeno de participantes e atividades.
-
43. De acordo com as Normas do Cerimonial Público, a ordem de precedência precisa ser respeitada, para que não haja embaraços ou gafes nas cerimônias oficiais. Nos Estados da União, quando se têm como convidados o Presidente da República, o Vice-Presidente da República, Embaixadores Estrangeiros, Cardeais, o Governador do Estado em que se processa a solenidade, Ministros de Estado e o Presidente do Congresso Nacional, a ordem de precedência será
- (A) Presidente de República – Vice-Presidente da República – Governador do Estado em que se processa a solenidade – Cardeais – Presidente do Congresso Nacional – Embaixadores Estrangeiros – Ministros de Estado.
 - (B) Embaixadores Estrangeiros – Presidente da República – Vice-Presidente da República – Ministros de Estado – Cardeais – Governador do Estado em que se processa a solenidade – Presidente do Congresso Nacional.
 - (C) Governador do Estado em que se processa a solenidade, Presidente da República – Vice-Presidente da República – Presidente do Congresso Nacional – Cardeais – Embaixadores Estrangeiros – Ministros de Estado.
 - (D) Presidente da República – Vice-Presidente da República – Cardeais – Ministros de Estado – Presidente do Congresso Nacional – Embaixadores Estrangeiros – Governador do Estado em que se processa a solenidade.
 - (E) Presidente da República – Vice-Presidente da República – Governador do Estado em que se processa a solenidade – Cardeais – Embaixadores Estrangeiros – Presidente do Congresso Nacional – Ministros de Estado.
-
44. A composição da mesa, nas reuniões formais, demanda conhecimento da hierarquia organizacional, além de noções de protocolo e cerimonial. Pode-se organizar dois tipos de mesas: a imperial e a presidencial. Nesta última modalidade, quem a preside situa-se
- (A) em uma única cabeceira.
 - (B) em duas cabeceiras.
 - (C) no centro.
 - (D) na cabeceira direita.
 - (E) na cabeceira esquerda.
-
45. A classificação dos documentos de arquivo, para fins de arranjo e descrição, leva em conta, prioritariamente, seu
- (A) contexto.
 - (B) conteúdo.
 - (C) destinatário.
 - (D) remetente.
 - (E) formato.



-
46. De acordo com a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011,
- (A) a classificação de sigilo no grau de secreto é da competência do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e dos Ministros de Estado.
 - (B) não poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
 - (C) as informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem serão sigilosas pelo prazo máximo de 25 anos.
 - (D) cabe às Defensorias Públicas a desclassificação de informações ultrassecretas, secretas, reservadas e sigilosas.
 - (E) um Núcleo de Segurança e Credenciamento deverá funcionar em cada Defensoria Pública, garantindo a execução de seus dispositivos.
-
47. Entre outras ações, uma tabela de temporalidade estabelece prazos para o ingresso de documentos no arquivo permanente. Tal procedimento é conhecido como
- (A) seleção.
 - (B) transferência.
 - (C) avaliação.
 - (D) recolhimento.
 - (E) captura.
-
48. Uma secretária executiva está utilizando um editor de textos de um pacote de aplicativos *Office* e necessita converter o arquivo texto editado para um formato de padrão aberto com o objetivo de garantir a interoperabilidade entre aplicativos, a independência de fornecedores e que o texto mantenha-se editável. A secretária escolheu o formato
- (A) PDF (*Public Document Format*).
 - (B) RTF (*Relative Text Format*).
 - (C) ODF (*Open Document Format*).
 - (D) HTM (*HyperText Model*).
 - (E) DOT (*Document Open Translator*).
-
49. Uma secretária executiva deseja enviar um *e-mail* com dados confidenciais para um destinatário no exterior. Para isso ela deve
- (A) enviar os dados para a equipe de TI, por *e-mail*, usando a Internet que é uma rede segura. A equipe de TI se encarregaria de enviar os dados pela Intranet.
 - (B) enviar os dados pela Intranet usando seu *e-mail* pessoal. Dessa forma, um possível atacante não saberia que se trata de dados corporativos.
 - (C) acionar o recurso de "envio de dados confidenciais" presente em todos os aplicativos de correio eletrônico. Uma vez acionado este recurso, os dados ficam invioláveis ao trafegarem na Internet.
 - (D) criptografar a mensagem, usando o algoritmo de codificação mais recente, e enviá-la pela Internet. Depois, ir pessoalmente até o destinatário e ajudá-lo a descriptografar a mensagem.
 - (E) usar um serviço na Internet que permite criar uma mensagem segura e autodestrutível para um destinatário. O serviço criptografa os dados e, uma vez lida, a mensagem é excluída do sistema.
-
50. Trabalhando no ambiente Windows, uma secretária executiva deve saber que:
- (A) quando um arquivo é copiado para outra pasta e removido destas duas pastas, ele não poderá mais ser recuperado.
 - (B) quando abre programas, estes são apresentados no ambiente de trabalho, mas não se podem criar nem armazenar pastas no ambiente de trabalho.
 - (C) em todas as versões do Windows está disponível o recurso *touchscreen*, que permite acessar os recursos disponíveis na área de trabalho ao se tocar em seu ícone na tela.
 - (D) terá acesso a todas as ferramentas do Microsoft Office, inclusive da versão 2013, que é a mais recente.
 - (E) ao selecionar um atalho da área de trabalho, o item correspondente é aberto. Se o atalho é eliminado, somente este atalho é removido e o item original permanece inalterado.
-



51. Se Gilberto aplicar 30% de seu capital, durante 4 meses, sob o regime de capitalização composta a uma taxa de 2% ao bimestre, obterá um total de juros de R\$ 484,80 no final do período desta aplicação. Se ele aplicar todo o capital sob o regime de capitalização simples a uma taxa de 10,8% ao ano, obterá no final de 9 meses um total de juros igual a
- (A) R\$ 3.600,00.
 (B) R\$ 3.150,00.
 (C) R\$ 4.500,00.
 (D) R\$ 3.240,00.
 (E) R\$ 4.320,00.

52. Um título é descontado 4 meses antes de seu vencimento a uma taxa de desconto de 2% ao mês. Verifica-se que o valor presente do título, considerando a operação do desconto racional simples, supera o valor presente do título, considerando a operação do desconto comercial simples, em R\$ 70,40. Então, o valor presente do título, considerando a operação do desconto comercial simples, é igual a
- (A) R\$ 11.570,40.
 (B) R\$ 10.929,60.
 (C) R\$ 11.000,00.
 (D) R\$ 11.070,40.
 (E) R\$ 10.799,60.

53. Em uma região com 40 instituições financeiras é realizado um levantamento com relação às taxas anuais de remuneração fornecidas aos seus clientes. Foram detectados 5 valores de taxas, e a tabela abaixo apresenta o resultado obtido pelo levantamento.

Taxas anuais	7,2%	8,4%	9,0%	10,8%	12,0%	Total
Número de instituições	8	10	8	12	2	40

Com base nos valores das taxas obtidas neste levantamento, denominando Mo como sendo a moda, Md como sendo a mediana e Me como sendo a média aritmética das taxas (ponderada pelo número de instituições) obtém-se que:

- (A) $Mo = 3Md - 2Me$
 (B) $Mo = 5Me - 4Md$
 (C) $Mo = 10Me - 9Md$
 (D) $Mo = 0,5(Md + Me)$
 (E) $Mo = 2Md - Me$

54. Considere os itens abaixo.

- I. Assistência jurídica célere.
 II. Assistência jurídica gratuita.
 III. Assistência jurídica integral.

Integra a Visão da Defensoria Pública do Estado de Roraima o que consta em

- (A) I, apenas.
 (B) I, II e III.
 (C) II e III, apenas.
 (D) II, apenas.
 (E) III, apenas.



55. A Defensoria Pública é um órgão criado pela Constituição Federal, recepcionado pelas Constituições Estaduais, para defender
- (A) parlamentares, exclusivamente no exercício de sua função.
 - (B) órgãos públicos, nas questões contra a fazenda pública.
 - (C) o cidadão carente que não tem condições de pagar um advogado particular.
 - (D) membros do Poder Executivo na execução de seus mandatos.
 - (E) o uso do dinheiro público de forma lícita.

Atenção: Para responder às questões de números 56 a 58, considere o texto abaixo.

Writing a business letter

Using the correct language and tone

Business letters ^I be written in a formal tone using business-like language. Although it ^{II} be suitable to use a friendly and informal style for an office memo, you ^{III} remember that a business letter normally conveys information on a professional matter and the language used should reflect this. However, avoid using technical terms or jargon which may be unfamiliar or confusing to the reader.

Using correct spelling, punctuation and grammar

Using correct spelling is very important especially in regards to people's names and any business or technical terms that you may be using. You can use the spell check facility in your word processing package or consult a dictionary before having someone review your letter.

Punctuation helps the reader understand your letter so it is important that you know how to use it correctly. You also need to be aware of where punctuation is used in a letter. For example, unless instructed otherwise, you should use the open punctuation style for correspondence. Open punctuation means that you do not use punctuation other than in the actual text. For example, the inside address would not have any punctuation. Open punctuation is often used in business correspondence to speed up the process of creating letters.

A simple grammatical error can easily make your letter look unprofessional. Make sure that you understand the basic rules of grammar.

If you are uncertain of the rules on punctuation or grammar then it would pay to consult an English language handbook or you could ask your supervisor.

Conveying the correct information

The purpose of a business letter is to convey specific information. Therefore, you must ensure that the correct details are provided. Any figures or financial information should be thoroughly checked before being reviewed by the person signing the letter.

Ensuring the correct enclosures are included

If the letter indicates that other documents will be enclosed then you must make sure that the correct documents are in fact enclosed.

Reviewing your work

Whenever you prepare a business letter, firstly prepare a draft copy which you have checked thoroughly. This draft copy should be presented for review. The review process may result in corrections or further information being added.

Make the appropriate changes and then present the letter again for another review. This process should be repeated, until the person signing the letter is satisfied that it correctly conveys their message.

Spacing

When you prepare your draft letter you should use one and a half or double spacing to allow the reviewer to easily make changes. The final letter can be prepared using single spacing unless your firm has other specific spacing requirements.

Filing business letters

You will need to take a photocopy of the final signed letter prior to sending it to the intended recipient(s).

(https://www.dlsweb.rmit.edu.au/toolbox/legal/OFFICE/T01/T01_A/T1_LCBK.html#language)

56. Os verbos que preenchem corretamente as lacunas I, II e III são, correta e respectivamente:

- (A) may – must – should
- (B) may – must – can
- (C) must – should – can
- (D) should – may – must
- (E) can – should – must



57. De acordo com o texto,
- (A) um rascunho da carta, para eventuais correções, deve ser apresentado à pessoa que vai assiná-la.
 - (B) qualquer dicionário pode ser usado para entender o significado de um termo técnico.
 - (C) é preciso atenção especial à complexa pontuação do endereço.
 - (D) toda informação financeira deve ser fornecida pela pessoa que vai assinar a carta.
 - (E) em caso de dúvida em relação ao jargão de uma área técnica, deve-se sempre recorrer ao supervisor.

58. A recomendação NÃO mencionada no texto é:
- (A) Não se esqueça de verificar se os anexos foram incluídos.
 - (B) Faça o rascunho em espaço 1,5 ou duplo.
 - (C) Refaça o rascunho quantas vezes forem necessárias até o signatário ficar satisfeito com o conteúdo.
 - (D) Certifique-se de que a ortografia e a gramática estejam corretas.
 - (E) Mantenha uma cópia da carta em uma pasta no seu computador.

Atenção: Para responder às questões de números 59 e 60 considere o texto abaixo.

AUNT ACQUITTED IN NIECE'S HIT-AND-RUN DEATH

WEDNESDAY, JULY 8, 2015 BY TAMARA APARTON

San Francisco, CA – A woman charged with child endangerment after a hit-and-run driver fatally struck her 2-year-old niece as the family crossed against a traffic light was acquitted of all charges today, San Francisco Public Defender Jeff Adachi announced.

Jurors deliberated a day and a half before clearing Loyresha Gage, 26, of felony child endangerment resulting in death and misdemeanor child endangerment. Gage faced up to 10 years in state prison, said her attorney, Deputy Public Defender Kevin Mitchell.

The tragic incident occurred Aug. 15, 2014. Gage was caring for her sister's 2-year-old twins. As the three left the Metreon after seeing the Teenage Mutant Ninja Turtles movie, Gage took a long-awaited call from a friend who had been a no-show to the planned movie date. ^I still on the phone, Gage attempted to navigate a crosswalk on Mission Street.

After waiting for traffic to clear, Gage and her niece, Mi'yana Gregory, stepped into the crosswalk. A little less than halfway across Mission Street, Gage realized her nephew was still on the curb and panicked. As she sprinted back to pick him up, a sedan sped down Mission and fatally struck Mi'yana.

Gage was arrested Aug. 19 and police never found the hit-and-run driver.

Gage's family did not want her prosecuted and attended the trial to support her. The prosecutor's decision to charge Gage was extremely painful for her family, who were struggling to cope with losing Mi'yana, Mitchell said.

Adachi praised the jury's decision.

"The decision to treat this tragic mistake like a crime only added to the pain and suffering Ms. Gage and her entire family experienced. Fortunately, her public defender worked hard to ensure her case was heard," Adachi said.

(<http://sfpublicdefender.org/news/2015/07/aunt-acquitted-in-nieces-hit-and-run-death/>)

59. A palavra que preenche corretamente a lacuna I é
- (A) While.
 - (B) After.
 - (C) Since.
 - (D) Because.
 - (E) However.

60. De acordo com o texto,
- (A) o sobrinho de Gage foi atropelado por um motorista que se evadiu.
 - (B) a família de Gage não a suportava.
 - (C) Gage poderia pegar 10 anos de reclusão.
 - (D) foi um erro tratar esse acidente como crime.
 - (E) a promotoria acatou o pedido da família e processou Gage por negligência.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

"9.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 9.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 9.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 9.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Observação:

- NÃO é necessária a colocação de título na Prova Discursiva-Redação.

I

Grande parte da população abdica das mais diversas ocupações para ver televisão, considerando legítima sua inatividade como espectador.

II

Ver televisão hoje é um modo de se emocionar imediatamente numa sociedade que perdeu de vista o cuidado com sua própria sensibilidade, em função da avalanche de imagens que invade o cotidiano.

III

É possível que pensar na própria vida seja equivalente ao desejo de devassar a vida alheia através dos programas televisivos.

(Baseado em: TIBURI, Marcia, disponível em: <http://www.marciatiburi.com.br/artigos.htm>. Acesso em 15/11/15)

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo justificando amplamente seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	